

A DANÇA DAS CADEIRAS: A COTA DA SALVAÇÃO¹

Igor Tiago CALIAN²
Djalma COLLA³

Centro Universitário de Rio Preto, São Paulo, SP

RESUMO

A série de reportagens “A dança das cadeiras: a cota da salvação” relata uma das maiores polêmicas da Câmara Municipal de São José do Rio Preto nos últimos anos. O trabalho propiciou aos universitários conhecer opiniões, explicações e acompanhar as manifestações populares que pararam a Câmara Municipal em 2011. O motivo da polêmica centrou-se na proposta de reivindicação dos vereadores por aumento de 75% nos seus salários, o aumento de seis vereadores para o próximo mandato e a aprovação do projeto que colocou 230 funcionários em comissão na prefeitura. Essa série de reportagens consiste em cinco matérias que foram exibidas na Rádio Laboratório Unirp, durante os programas diários produzidos pelos alunos de Comunicação social. As matérias desta série de reportagens tiveram uma duração média de aproximadamente seis minutos cada.

PALAVRAS-CHAVE: reportagem; rádio; política; vereadores; São José do Rio Preto.

1 – INTRODUÇÃO

Uma das maiores polêmicas que aconteceram na cidade de São José do Rio no ano de 2011 foi o “pacotão da maldade”, designação dada pela população rio-pretense, indignada com os projetos dos vereadores da cidade. Em meio à tanta polêmica, os alunos do 4º período de jornalismo, orientados pelo professor Djalma Cola, desenvolveram uma série de reportagens chamada “A dança das cadeiras: a cota da salvação”.

Os vereadores da Câmara Municipal de São José do Rio Preto pretendiam um aumento salarial de 75%. De R\$ 4.800,00 (salário atual), passariam a ganhar R\$ 8.400,00.

¹ Trabalho submetido ao XIX Prêmio Expocom 2012, na Categoria Jornalismo, modalidade: Programa Laboratorial de Radiojornalismo (conjunto/série).

² Aluno líder do grupo e estudante do 5º. Semestre do Curso Comunicação Social - Jornalismo, e-mail: igorcalin@hotmail.com.

³ Orientador do Trabalho. Professor do Curso de Comunicação Social, e-mail: djalmacolla@yahoo.com.br

No escopo das propostas, almejavam um aumento no número de cadeiras para o exercício do mandato que se inicia em 2013, sendo que, pelo projeto, o número de vereadores passaria de 17 para 23. O Projeto de Lei complementar 346, de 2011, de autoria do Executivo, aprovado pela Câmara, criou 230 cargos em comissão, os chamados “apadrinhados”, e veio complementar o trio de propostas de insuflou a população votante de Rio Preto.

Em meio a protestos populares, brigas entre vereadores e munícipes, o tema ganhou visibilidade e importância na cidade, oportunidade em que os alunos desenvolvessem essa série de reportagens. Os aumentos de salários e cadeiras que custariam mais de 2 milhões de reais no ano aos cofres dos rio-pretenses revoltaram a população que chegou a criar o movimento “Vergonha Rio preto”, o qual teve a cobertura dos alunos e foi atrelada a essa série de reportagens.

De maneira democrática e ouvindo as versões dos vereadores e munícipes, a série “A dança das cadeiras: a cota da salvação” buscou também as explicações legais que levaram os vereadores a criarem esses projetos e também o motivo pelo qual os mesmos não chegaram à votação em Plenário.

Nessa série de reportagens, os repórteres visitaram uma das sessões realizadas na Câmara, para apurar de perto e com coerência todos os acontecimentos envolvendo esse tema polêmico que ganhou repercussão nacional, inclusive com uma publicação do jornalista Marcelo Taz, que se pronunciou sobre o tema em seu blog.

2 - OBJETIVO

O objetivo deste projeto foi elaborar uma série de reportagens para a matéria de Laboratório de Rádio, na qual de segunda a sexta os alunos apresentam um programa de 20 minutos na Rádio Laboratório Unirp. Os programas são apresentados ao vivo durante os intervalos das aulas, e com um alcance para todas as unidades da UNIRP, possibilitando que alunos, professores e funcionários dos mais variados cursos ouçam a programação.

Outro grande objetivo desta série de reportagens é usar os conceitos da responsabilidade social. Levamos através do rádio, não apenas as polêmicas, mas sim um pouco da realidade do Poder Legislativo, quase sempre desconhecida pelo cidadão e também mostramos a força popular perante problemas sociais, exibindo democraticamente nesta série opiniões, argumentos, fatos e depoimentos que ajudaram a população a entender melhor o que realmente estava acontecendo na Câmara Municipal.

3 - JUSTIFICATIVA

Pouco se comenta sobre o Poder Legislativo de uma cidade. Geralmente o Poder Executivo é o principal alvo das críticas e chacotas da população, mas no ano de 2011 a polêmica na Câmara Municipal de São José do Rio Preto expôs nacionalmente alguns fatos que podem mudaram história política da cidade.

As políticas de um município, mesmo comentadas, são pouco conhecidas pela população e, durante o desenvolvimento do trabalho, descobrimos que muitos cidadãos não sabem como é o funcionamento do Poder Executivo e, principalmente, o Poder Legislativo do município. Mas o fato que mais chamou a atenção não foi a falta de conhecimento da população, mas sim, o interesse em aprender e defender os seus direitos.

Os protestos contra os vereadores foram iniciados por estudantes, que lotaram a Câmara Municipal nas sessões ordinárias e extraordinárias, e foi marcado por manifestos com cartazes, legumes e ovos. O principal alvo dos manifestantes foi o presidente da Câmara Oscar Pimentel que, inclusive, falou com repórteres para a nossa série de reportagens. Esses protestos saíram da Câmara e foram para as ruas, e as manifestações de protesto culminaram com a criação do movimento “Vergonha Rio Preto”, com repercussão na imprensa nacional.

Essa “briga” entre população e vereadores fez com que os projetos de Lei que previam aumento no numero de vereadores e aumento salarial para a próxima gestão não fossem para votação. Assim, portanto, a relevância dos acontecimentos na Câmara Municipal, a falta de conhecimento da população quanto aos assuntos políticos, e a responsabilidade social, são as principais justificativas para a criação dessa série de reportagens.

4 – MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADAS

Para a criação desta série de reportagens para a disciplina de Laboratório de rádio, primeiramente foi feita uma pesquisa entre os alunos do 4º período de jornalismo com informações sobre os três projetos de Lei que seriam votados pelos vereadores e informações necessárias para fazer a cobertura de um acontecimento político. Após a realização dos estudos, a sala foi dividida em duplas que tiveram os seguintes temas à esclarecer: Explicação do Projetos de Lei, Posição dos vereadores, Opiniões divergentes da

população, entrevista com um futuro “apadrinhado” e cobertura das manifestações populares.

Com as duplas e os temas definidos, cada dupla começou a desenvolver suas matérias, buscando informações e entrevistas tipo informativas abertas e fechadas. Para Chantler e Stewart (2007, p.113), as principais palavras de que se faz o uso numa entrevista corresponde ao lead: quem? O quê? Onde? Por quê? Quando? E Como? consideradas como perguntas abertas, pois induzem a resposta além do “sim” e do “não”, sendo estas enquadradas como respostas latentes, advindas de perguntas fechadas.

Os alunos que ficaram responsáveis por entrevistar os vereadores conseguiram, por meio de um contato com a assessoria da Câmara Municipal de Rio Preto, entrevistar vereadores após uma Sessão Ordinária, inclusive o presidente da Câmara Municipal Oscar Pimentel, conhecido como “Oscarzinho”, principal alvo dos manifestantes. As entrevistas na Câmara duraram praticamente a noite toda, pois os alunos acompanharam o clima da Câmara antes, durante e depois da sessão.

Além de repórteres na Câmara, para a criação da série de reportagens “A dança das cadeiras: a cota da salvação”, foi necessário que os alunos fossem até as ruas para acompanhar os manifestos populares. Os manifestantes fizeram protestos na porta da Câmara Municipal, invadiram o prédio da Prefeitura Municipal. O “vergonha Rio Preto” tomou as ruas da cidade, sendo acompanhados pelos repórteres encarregados por estas pautas.

Com todas as entrevistas realizadas, os alunos partiram para a etapa de decupagem e montagem dos textos. Na decupagem, processo de seleção das informações que vão para o ar, os alunos ouviram todo o material que conseguiram e separaram as principais falas para exibir na matéria; após esse processo, criaram os textos chamados de “Offs”, especificamente a narração da reportagem (CURADO, 2002, p.187). Se tratando de uma série de reportagens, os textos têm que ter uma sequência, então as duplas se reuniram para montar “Offs” que propiciassem continuidade à série.

A última etapa foi a parte de locução e edição. Nessa etapa, os alunos gravaram seus “Offs” e criaram suas matérias, intercalando sonoras, que são os depoimentos ou opinião gravados em uma entrevista (PRADO, 2006. p.172), e os “offs”, com a opção de criar uma trilha sonora ou até mesmo efeitos sonoros adequados para a matéria. Com relação à linguagem sonora, é importante citar:

“O timbre, a harmonia, o ritmo musical, a orquestração etc., adequadamente conjugados, provocam no ouvinte determinadas impressões de caráter universal e, portanto, analisáveis de modo quase científico”. (ORTIZ; MARCHAMALO, 2005, p. 58)

A série de reportagens “A dança das cadeiras: a cota da salvação” teve todo seu processo de criação concluído em 15 dias e foi exibida logo na semana seguinte de sua conclusão, período em que a série foi apresentada em cinco matérias na Rádio Laboratório Unirp, durante os programas diários que tratam de assuntos diferentes por dia.

5 - DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

A série de reportagens “A dança das cadeiras: a cota da salvação” é uma produção dos alunos do 4º período de Comunicação Social – Jornalismo do Centro Universitário de Rio Preto - UNIRP para a matéria de Laboratório de Rádio, ministrada pelo professor Djalma Cola. Esse trabalho foi composto por cinco matérias que foram ao ar durante uma semana (com início na segunda-feira - 03 de outubro, e com término na sexta-feira - 07 de outubro/2011) pela Rádio Laboratório Unirp que tem um programa diário nos intervalos das aulas. Os programas exibidos pela Rádio Laboratório Unirp são: Placar Digital, Agenda Unirp, Eco Planet (substituído atualmente pelo programa Boca de urna), Especial Repórter e Agita Rio preto.

Com a duração dos programas de 20 minutos, cada matéria da série de reportagem teve em média 6 minutos sendo exibida sempre no último bloco. O tempo foi definido como suficiente para expor o assunto com clareza e profundidade.

Para manter a padronização das matérias, os alunos tinham acesso às gravações dos outros grupos e foi possibilitada a opção dos grupos editarem seus trabalhos juntos. Na primeira matéria foi exibido um texto de abertura com a apresentação do tema, feito pelo locutor do programa. Ao término de cada matéria, o locutor do programa fazia uma pequena “chamada” para a continuidade daquela série e, no último dia, o locutor fez um texto para encerramento da matéria.

Os alunos foram escalados para apresentar um programa semanalmente, essa escolha foi feita pelo próprio professor Djalma Cola que disponibilizou nos primeiros dias de aula uma tabela com o nome das duplas e suas respectivas datas de apresentação. Sendo assim, os alunos apresentaram os programas e criam a série de reportagens semanal.

As reportagens são narradas pelos próprios repórteres que são responsáveis por toda elaboração da matéria. Foram utilizados para a realização deste trabalho entrevistas, estudos e, principalmente, pesquisas sobre o Poder Legislativo e a política de Rio Preto.

6 - CONSIDERAÇÕES

Após a conclusão e exibição da série de reportagens “A dança das cadeiras: a cota da salvação”, os alunos do 4ª período de Jornalismo tiveram a sensação de dever cumprido, apesar que, para abordar totalmente o tema exibido, seria necessário mais algumas semanas, tamanha a repercussão e profundidade dos fatos.

Uma das consequências após a exibição dessa série foi a substituição de um dos programas diários. O sucesso deste trabalho fez com que o Professor Djalma Cola, juntamente com os alunos, decidissem criar o programa “Boca de Urna” que vai ao ar todas as quartas-feiras na Rádio laboratório Unirp. Quanto à série de reportagens “A dança das cadeiras: a cota da salvação” os alunos descobriram a importância da população na política e o quanto a mesma ainda pode influenciar o futuro da política na região onde está inserida.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CURADO, Olga. A notícia na TV: o dia a dia de quem faz telejornalismo. São Paulo: Alegro, 2002.

CHANTLER, Paul; STEWART, Peter. Fundamentos do Radiojornalismo. São Paulo: Roca, 2006.

ORTIZ, M.A; MARCHAMALO. Jesus. Técnicas de comunicação pelo rádio: a prática radiofônica. São Paulo: Edições Loyola, 2005.

PRADO, Magaly. Produção de rádio: um manual prático. 2º reimpressão. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.